

## **SPARK 015**

### **DISTINÇÃO:**

Existem buracos entre momentos.

### **NOTAS:**

Uma forma com que a sua Caixa se defende a si própria é criando a ilusão por si de que as coisas ficarão sempre as mesmas por si próprias. As coisas não ficam as mesmas por si próprias. A sua Caixa está continuamente a trabalhar para manter as coisas na mesma. A sua Caixa procura fazer com que as situações pareçam estar estáveis e continuas. Mas as coisas não são estáveis e continuas. As coisas estão em fluxo constante. E além disso, existem buracos entre os momentos.

O seu esforço criativo maior é dirigido para manter uma cola ilusória que junta todas as suas experiências momento-a-momento numa imagem que lhe parece consistente a si. Você tende a pensar que os momentos estão ligados solidamente um ao próximo pois a sua mente é afetada facilmente pelo fenómeno de imagem-em-movimento. Quando as imagens individuais aparecem rapidamente num ecrã branco umas a seguir às outras, você percepçiona-as facilmente como uma imagem a mover-se continuamente. Sem se aperceber, você faz a mesma coisa com a vida em geral. A sua Caixa adopta o hábito de juntar momentos por isso faz com que a vida pareça previsível, controlável, segura e confortável para a sua Caixa gerir. O que você não vê é que isso também lhe custa liberdade de movimentos. Como um Gestor de Possibilidades você pode fazer um trabalho mais eficaz se você tiver acesso consciente aos buracos entre os momentos.

Cada momento apresenta-se unicamente por si mesmo. Entre cada momento há um lapso de tempo como o buraco entre cada casa numa fileira de casas, ou o buraco entre as carruagens de um comboio. Através de cada buraco movimentos repentinos e não lineares podem ser feitos. Isto são notícias fantásticas. Tal como o editor de filmes pode escolher que cena segue a próxima num filme, ao fazer cortes entre os enquadramentos, um Gestor de Possibilidades pode aprender a escolher a direção do próximo momento movendo-se lateralmente através dos buracos.

Reparar nos buracos entre um momento e o próximo torna-o consciente de que mover subitamente numa nova direção é quase sempre possível.

### **EXPERIMENTO:**

Você irá experimentar quer com as conversas que você cria quer com as conversas que outros criam. Comece por minimizar o seu AGORA e repare que quando o seu AGORA está minimizado você pode prestar atenção de uma nova forma ao propósito, tempo e intenção das palavras e frases das conversas. Este novo conjunto de percepções é útil.

Por exemplo, um músico não toca uma música toda de uma só vez. Mesmo que aos ouvidos as notas pareçam fluir, o músico percepçiona e toca a música uma nota de cada vez, estando consciente dos buracos e intervalos entre cada nota.

Com um pouco de prática o mesmo pode ser verdade para as suas conversas. Em vez de perceber a conversa total como se estivesse a acontecer toda ao mesmo tempo, estreite o seu campo de percepção para incluir um pequeno pedaço da conversa. Deixe de lado implicações, significados, inferências e por aí fora, e interaja

© World Copyleft 2018 por Clinton Callahan. Você tem permissão para copiar e distribuir esta SPARK, desde que este autor, site e aviso de direitos autorais estejam incluídos.

Creative Commons Atribuição e Compartilhamento pela mesma Licença CC BY SA International 4.0. Para obter sua assinatura de e-mail gratuita para SPARKs, acesse a <http://www.clintoncallahan.org>. Obrigado por experimentar. Experimentar constrói matriz para manter mais consciência. <http://possibilitymanagement.org>

com a conversa como se esse pequeno pedaço fosse a totalidade. De repente, a cena, à medida que se apresenta ante si já não é mais sólida.

O tempo é quantificado em momentos. Alguns momentos são tão longos como uma pausa e outros tão pequenos como um instante, mas se o seu AGORA for pequeno o suficiente você irão encontrar que pode mover-se lateralmente através dos buracos entre momentos. Quando você está em contacto com um grupo de pessoas e o seu AGORA está minimizado, então você pode pegar no seu grupo e levá-lo consigo lateralmente através de um buraco entre momentos para um novo campo de possibilidades. Navegar para espaços não lineares movendo-se lateralmente através de buracos entre momentos é uma competência suave inovadora e nuclear.

O experimento consiste em praticar esta competência suave inovadora quer nas suas conversas quer nas conversas dos outros. Assim que você tenha minimizado o seu AGORA, relaxe completamente, sossegue a sua mente e espere or um intervalo. O experimento consiste em estar presente numa conversa que tem um estado de espírito, um contexto, um conjunto de possibilidades e então no instante em que um buraco aparece, mantenha-se em contacto com todas as pessoas e mova-se lateralmente pelo buraco para um novo estado de espírito, contexto e novas possibilidades. Pratique este movimento até conseguir fazer a transição de um espaço para outro tão ligeiramente que todos vão consigo e ninguém nota na mudança. Enquanto pratica irá falhar muitas vezes. Com cada falhanço você recebe feedback quer direto quer indireto. O feedback direto serão os comentários ou questões das pessoas. O feedback indireto será que nem todas as pessoas vão para novos espaços. Seja grato pelo seu feedback e especialmente pelas pessoas que o dão. O feedback que você recebe são as instruções sobre como melhorar as suas competências.

Boa sorte,  
Clinton